

que estimularam a participação de todos de forma lúdica, lidando com esses assuntos sem haver constrangimentos de ambos os lados. A exposição de um filme para os responsáveis abordando o tema da sexualidade entre um casal que possuía a disfunção permitiu desmistificar ainda mais o assunto. Quanto à sialorréia e suas consequências à apresentação de um teatro para as crianças com incentivo ao autocuidado e medidas de higiene, causaram impacto e mudança no comportamento das mesmas e por fim, foi realizada de forma interativa, uma técnica para o conhecimento do corpo, usando bonecos que representavam os caracteres sexuais masculinos e femininos. Desta forma, os temas sobre o tratamento da sialorréia, com o uso de novas alternativas para o controle do mesmo e a desmistificação sobre a sexualidade no período da puberdade, demonstraram que, independente da deficiência, eles a vivenciam da mesma forma como qualquer outro adolescente.

MOBILIDADE PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO: REVISÃO DA LITERATURA

Vieira, P.R. (1); Runho, F.S. (1); Ianotti, R.M. (1);
Carrasco, A.C. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - FMUSP;

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para demonstrar às características dos pacientes críticos inclusos nos programas de mobilização precoce nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), dados relacionados aos diagnósticos, métodos e testes utilizados, variáveis avaliadas e os principais desfechos encontrados. Foram selecionados vinte e quatro publicações no período de 2000 a 2012, por meio das bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e nas Bases Eletrônicas Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line). A mobilidade precoce nos pacientes críticos em UTI tem proporcionado melhora na função cardiocirculatória, pulmonar, muscular e na independência funcional de forma viável e segura. Resultando em elevada taxa de deambulação precoce na UTI, diminuição do tempo de ventilação mecânica invasiva e do delirium, redução de custos

financeiros e do tempo de internação hospitalar, refletindo diretamente na diminuição do índice de morbidades e mortalidade.

NOTIFICAÇÕES POR AGRAVO RELACIONADAS AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE 2006-2009

Pereira, L. S (1); Nishida, F. S. (2); Araújo, C. R. M. A (1); Fujimori, E. (2);

INSTITUIÇÃO: 1 - FAP/IAP; 2 - EEUSP;

Introdução: Os acidentes e doenças ocupacionais constituem um importante problema para a saúde do trabalhador, visto que o trabalho é parte integrante do cotidiano do homem. **Objetivo:** Caracterizar as notificações por agravo relacionadas ao trabalho ocorridas no Brasil segundo tipo de ocorrência e a evolução dessas notificações no período entre 2006-2009. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, de caráter quantitativo. Dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Ministério da Saúde. Foram incluídas todas as notificações ocorridas no período estudado. **Resultados:** O total de notificações ocorridas no Brasil no período foi de 136.456. Destas, destacou-se acidentes graves 50,3% (68583), seguido dos acidentes biológicos 37,1% (50734), lesão por esforço repetitivo/DORT 6,2% (8456) e intoxicações 4,5% (6023). A evolução temporal das notificações apresentou dois momentos diferenciados. O primeiro entre 2006 e 2008, onde houve crescimento vertiginoso. No segundo, após esse período verificou-se declínio. Em 2008 foram notificados 55.191 casos, já em 2009 foram 38.135 notificações, isso demonstra taxa de variação negativa de -30,9%. Ao confrontar essas informações com dados do Ministério da Previdência Social verificou-se que existem diferenças importantes no volume das notificações o que sugere a subnotificação no Sinan, de modo que as prevalências das doenças possam estar subestimadas. **Conclusão:** Espera-se que a divulgação dessas informações contribua com a conscientização dos indivíduos, tanto a classe empregadora quanto à trabalhadora, bem como aos gestores sobre a relevância social das notificações de agravos e da saúde e bem estar do trabalhador. Deve-se buscar o aprimoramento do Sinan de modo que reflita a realidade em todos os locais para que gradativamente o ambiente de

trabalho seja cada vez mais seguro e adequado para o indivíduo desenvolver suas atividades.

O LAZER COMO FATOR DETERMINANTE NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Oliveira, V.P. (1); Dias, A.M. (1); Sato, D.T. (1); Bragion, C.B. (1); Gomes, A.C. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - Universidade São Francisco;

Introdução: Consiste em uma revisão bibliográfica de artigos no período de 2004-2011, que busca identificar os efeitos do lazer sobre o envelhecimento, de forma ativa, através de uma análise descritivo-exploradora, onde o lazer é correlacionado com as variáveis: perda funcional, desenvolvimento cognitivo, grau de satisfação em saúde, hospitalizações, expectativa/qualidade de vida, ressignificação emocional, grupos de promoção saúde e dimensão subjetiva saúde na terceira idade. **Discussão:** O declínio da capacidade funcional, do desenvolvimento cognitivo e a concepção de envelhecimento ativo são influenciados diretamente pelo meio no qual o idoso está contido, através de seu estilo de vida. A diminuição das práticas de lazer estão correlacionadas com os fatores para o desenvolvimento de patologias crônicas com evoluções de prognóstico ruim, influindo sobre longevidade/qualidade de vida da terceira idade. **Conclusão:** O lazer está diretamente interligado ao processo de envelhecimento ativo, buscando a melhoria das condições de saúde na população idosa, contribuindo para o processo global do aumento da longevidade e qualidade de vida na terceira idade. Palavras-chave: Idoso, Atividades de lazer, Envelhecimento, Saúde, Qualidade de vida.

POR ONDE VAMOS

Bichara, T.A.C. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - USP/UNINOVE;

Por onde vamos é um espetáculo de dança criado coletivamente, ao longo do ano de 2012, nos encontros semanais da Oficina de Dança e Expressão Corporal, que acontece desde 2001, inicialmente, no Centro Cultural São Paulo e, atualmente, na Galeria Olido. O Oficina nasceu como um desdobramento do Coral Cênico Cidadãos Cantantes e tem como principais norteadores: 1. trabalho em grupo gratuito, heterogêneo e aberto constantemente a todos que queiram dançar, com ou sem experiência em dan-

ça, independentemente de sua condição social ou necessidades de saúde; 2. pela ocupação e uso do espaço público de cultura por todos, e, 3. pela arte da dança livre e da expressão corporal. Mostramos, neste repertório, o que fazemos no cotidiano da oficina, sem uma montagem apriorística. Visamos construir uma estética ética e política pautada no esforço de cuidar da criação de uma arte feita por todos e para que todos caibam, em suas singularidades, no processo de criação coletiva e de expressão de si. O cotidiano da oficina de dança tem sido construído através (e pela) transparência e dureza do vidro que separa e aproxima a cidade de nós e nós dela. Dançamos respostas para 3 perguntas: como estou? Por/Para onde vou? Por/Para onde vamos? Perguntas estas que somente poderão ser respondidas no diálogo intensivo com o espectador.

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MULHERES COM ABORTO PROVOCADO EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP – BRASIL

Souza, M.G (1); Fusco, C.L.B (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - Unifesp - Escola Paulista de Medicina;

Objetivos: O presente estudo busca estimar a prevalência de mulheres com aborto provocado dentre as mulheres em idade fértil (15 a 49 anos de idade) que apresentaram alguma gestação prévia, residentes na cidade de São Paulo, Brasil, no último trimestre de 2008, bem como identificar essa ocorrência em função de algumas características sociodemográficas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A variável dependente Aborto foi dicotomizada em: aborto provocado e nenhum aborto. As variáveis independentes utilizadas foram: idade, atividade remunerada, renda mensal familiar, escolaridade, estado conjugal, uso de método(s) contraceptivo(s) e número de filhos nascidos vivos. A análise estatística foi realizada através de modelos de regressão log-binomial com aproximação de Poisson e variância robusta. **Resultados:** Dentre o total de mulheres com alguma gestação prévia (n=683), 4,5% (n=31) declararam algum aborto provocado (AP). O modelo log binomial final mostrou que idade atual entre 40 e 44 anos de idade ($RP=2,76; p=0,0043$), estado conjugal solteira ($RP=2,79; p=0,0159$), nú-